



# Mapeamento da Indústria Criativa 2022

ANÁLISE ESPECIAL

Soft Power e desenvolvimento com base na cultura  
e identidade dos territórios - ANEXO 2

## ANEXO 2

---

**Economia Criativa Brasileira. Produzido pela Tom Fleming Consultoria Criativa em parceria com o British Council**

---

O relatório apresenta uma análise SWOT da economia criativa para o Brasil<sup>1</sup>. Na apresentação dos pontos fortes e fracos, pode-se inferir como o Soft Power brasileiro é percebido pelas instituições envolvidas na pesquisa.

### Pontos Fortes:

- **Marca inigualável.**
- Pacote criativo que combina setores historicamente diversos.
- Herança cultural diversa e ativa.
- Personalidade, carisma, excelência e inovação dos agentes criativos.
- Economia voltada a eventos, carnaval e festivais.
- Conexões globais.
- Setor criativo de micro, pequenas e médias empresas.
- Setor de turismo amplo e diversificado.
- Crescimento de modelos de negócio que precisam de produtos e serviços criativos para inovar e agregar valor.
- Dinamismo real e apetite por parte de muitos jovens empreendedores criativos.

### Pontos Fracos:

- Profissões criativas subvalorizadas.
- Empreendedorismo e criatividade não estão suficientemente integrados à educação formal e à oferta de competências.
- Formação e competências criativas fragmentadas e sem certificação.
- Falta de formalização dos setores criativos como um todo.
- Inadequação de dados e inteligência sobre o desempenho do setor.
- Estrutura de governança demasiadamente complexa.
- Pobreza e desigualdade: muitos talentos sem acesso aos caminhos para a Economia Criativa.
- Mercado internacional subexplorado.
- Baixos níveis de rápido acesso a financiamento, investimento e investidor.
- Baixos níveis de networking, agregação e colaboração do setor.

---

<sup>1</sup> [https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/brasil\\_economia\\_criativa\\_online2-fg.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/brasil_economia_criativa_online2-fg.pdf)